

A large, hollowed-out tree trunk sculpture, possibly a piece of art, is the central focus. It is set in a natural, forest-like environment with moss and fallen leaves. The sculpture is made of a thick, dark brown tree trunk, cut into a wide, shallow bowl shape. The interior of the bowl is dark and shadowed. The surrounding environment is lush with green moss and fallen brown leaves, suggesting a humid, forest floor setting. The lighting is soft and natural, highlighting the textures of the wood and the surrounding vegetation.

galeria

nara roesler

**sp-arte/foto**

22 - 26 de agosto, 2018

stand B5

shopping JK iguatemí, 3º piso  
avenida presidente juscélineo kubitschek, 2041  
são paulo, brasil

**preview**

quarta-feira  
22 de agosto

**aberto ao público**

quinta a sábado  
23 - 25 de agosto | 13 - 21h  
domingo  
26 de agosto | 13 - 20h

berna reale  
brígida baltar  
cao guimarães  
daniel senise  
eduardo coimbra  
isaac julien  
lucia koch  
marcos chaves  
vik muniz  
virgínia de medeiros

A **Galeria Nara Roesler**, uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, representa artistas brasileiros e latino-americanos influentes da década de 1950, além de importantes artistas estabelecidos e em início de carreira que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a galeria fomenta a inovação curatorial consistentemente, sempre mantendo os mais altos padrões de qualidade em suas produções artísticas. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seletivo e rigoroso, em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel, uma plataforma de projetos curatoriais; e apoiou seus artistas continuamente, para além do espaço da galeria, trabalhando em parceria com instituições e curadores em exposições externas. A galeria duplicou seu espaço expositivo em São Paulo em 2012 e inaugurou novos espaços no Rio, em 2014, e em Nova York, em 2015, dando continuidade à sua missão de proporcionar a melhor plataforma possível para que seus artistas possam expor seus trabalhos.

## Berna Reale

n. 1965, Belém, Brasil | Vive e trabalha em Belém, Brasil.

Berna Reale é uma das artistas mulheres mais importantes no atual cenário contemporâneo do Brasil, sendo reconhecida internacionalmente como uma das principais praticantes da performance no país. Atuando no limiar entre as artes visuais e a perícia criminal, sua produção, composta por performances, fotografias, vídeos e instalações, é marcada pela abordagem crítica sobre os aspectos materiais e simbólicos da violência e os processos de silenciamento presentes nas mais diversas instâncias da sociedade. Reale vem apresentando seu trabalho em individuais e coletivas em diversas partes do mundo. Foi uma das representantes do Brasil na 56ª La Biennale di Venezia, Veneza, Itália (2015), participando também do 34º Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo/SP, Brasil (2015), da Bienal de Fotografia de Liège, Liège, Bélgica (2006) e da 13ª Bienal de Arte de Cerveira, Vila Nova de Cerveira, Portugal (2005). Recebeu as seguintes premiações: 5ª Prêmio Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas, Brasil (2015); Prêmio PIPA Online 2012, Rio de Janeiro/RJ, Brasil (2012); e Grande Prêmio do Salão Arte Pará, Belém/PA, Brasil (2009). Suas obras fazem parte de coleções institucionais, como: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), São Paulo/SP, Brasil; Museu de Arte de Belém, Belém/PA, Brasil; e Museu de Arte do Rio (MAR), Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

### exposições atuais:

Padiglione d'Arte Contemporanea Milano (PAC), Milão, Itália

*Brazil. Knife in the Flesh* – coletiva

03 jul - 09 set 2018

### exposições recentes (seleção):

A4 Arts Foundation, Cidade do Cabo, África do Sul

*How to Remain Silent?* – coletiva

24 out - 10 nov 2017

Miami Dade College Museum of Art + Design (MDC MoAD), Miami, EUA

*Lecture/Performance & Screenings: Berna Reale* – individual

29 set - 13 out 2017

LAXART, Hollywood, EUA

*Video Art in Latin America, II PST: LA/LA* – coletiva

17 set - 16 dez 2017

Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo (CCBB-SP), São Paulo, Brasil

*Vão* – individual

17 jul - 28 ago 2017



Berna Reale

**Luto / Grief**, 2015

impressão fotográfica sobre papel de algodão / Grief 2015 photographic print on cotton paper  
100 x 150 cm / 39.4 x 59.1 in

## Brígida Baltar

n. 1959, Rio de Janeiro, Brasil | Vive e trabalha no Rio de Janeiro, Brasil.

Brígida Baltar investiga a relação intimista entre o corpo e o espaço, destacando-se internacionalmente a partir de sua individual *An Indoor Heaven* (2006), realizada no Firstsite, Colchester, Reino Unido, onde apresentou desenhos feitos com pó de tijolo, material que se tornou uma de suas marcas poéticas. Parte de seus trabalhos, apresentados ao público em formato final como fotografias, vídeos e filmes, são registros de ações que realiza sozinha ou com pessoas conhecidas e que se convertem em processos de seleção, armazenamento e organização de materiais - proposições poéticas que rendeu a sua produção a chancela de existencialista. Suas obras mais conhecidas partem do processo de coleta de substâncias efêmeras, como gotas de orvalho, goteiras, neblina, chuva e maresia, trabalhos que são menos descritivos do que afirmativos a respeito da experiência e do convívio da artista com cada um desses materiais e situações habituais da paisagem carioca. Nos anos 1990, fez parte do Visorama, grupo de artistas organizado por Ricardo Basbaum, que o articulou em torno da crítica de arte e da interlocução entre seus membros, além do agenciamento de eventos e exposições.

### exposições atuais:

Villa Aymoré, Rio de Janeiro, Brasil

*Cá entre nós* – coletiva

13 jun - 27 ago 2018

### exposições recentes (seleção):

Casa Naranja, Córdoba, Argentina

*Futuro Volátil* – coletiva

07 mar - 31 mai 2018

Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho - Castelinho do Flamengo, Rio de Janeiro, Brasil

*Disco é Cultura - O Disco de Vinil na Arte Contemporânea Brasileira* – coletiva

01 - 24 set 2017

Terra-Art Project, Londres, RU

*Neither-nor: Abstract Landscapes, Portraits and Still Lives* – coletiva

09 jul - 05 ago 2017

Itaú Cultural, São Paulo, Brasil

*Narrativas em Processo: Livros de Artista na Coleção Itaú Cultural* – coletiva

09 mar - 07 mai 2017



Brígida Baltar

***A Coleta da Neblina / Mist collecting***, 1998

foto-ação / performance, photograph

40 x 60 cm / 15.7 x 23.6 in

## Cao Guimarães

n. 1965, Belo Horizonte, Brasil | Vive e trabalha em Belo Horizonte, Brasil

Cao Guimarães trabalha na intersecção entre o cinema e as artes visuais. Com produção intensa desde o final dos anos 1980, desenvolve séries fotográficas, curtas e longas-metragens que revelam seu interesse por pessoas que costumam passar despercebido. Participou de importantes exposições no Brasil e no exterior, além de Bienais em São Paulo (2002, 2006), Cidade de México (2005) e Sharjah (Emirados Árabes Unidos, 2013). Guimarães realizou até o momento nove longa-metragens que participaram de importantes festivais internacionais, como Cannes, Locarno, Sundance, Veneza, Berlim e Rotterdam. Uma importante retrospectiva de seus filmes foi apresentada no Museum of Modern Art (MoMA), em Nova York, em 2011, e no Festival Internacional de Cine Independiente, em Buenos Aires, e na Cineteca Nacional de México em 2014. Possui também obras em diversas coleções institucionais reconhecidas, como Colección Jumex (México), Fondation Cartier (França), Instituto Inhotim (Brasil), Museo Nacional Thyssen-Bornemisza (Espanha), Tate Modern (Reino Unido), The Museum of Modern Art (MoMA) e Solomon R. Guggenheim Museum (EUA), entre outras.

### exposições futuras:

Casa Niemeyer - Universidade de Brasília (UnB), Brasília/DF, Brasil

*Brasília extemporânea* – coletiva

29 set 2018 - jan 2019

### exposições recentes (seleção):

Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brasil

*Ensaio de Tração* – coletiva

21 out 2017 - 12 mar 2018

Centro Cultural Fiesp, São Paulo, Brasil

*Ready Made in Brasil* – coletiva

10 out 2017 - 11 fev 2018

LAXART, Hollywood, EUA

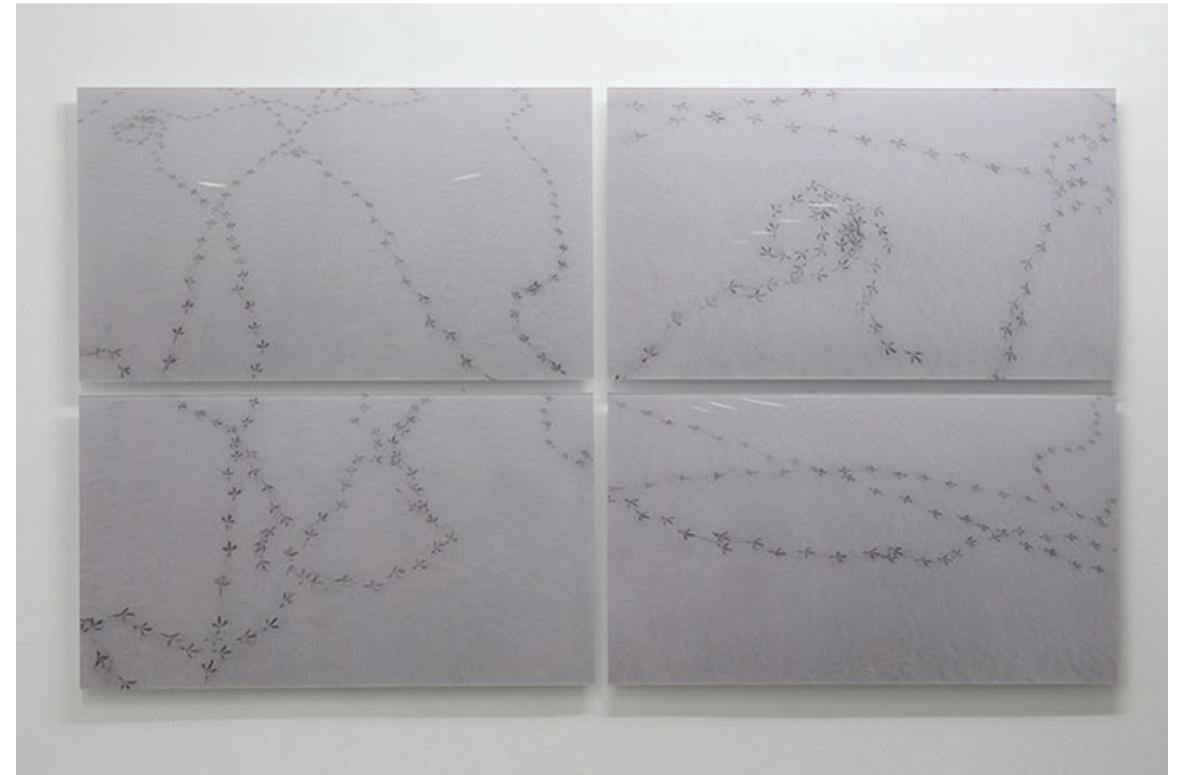
*Video Art in Latin America, II PST: LA/LA* – coletiva

17 set - 16 dez 2017

EYE Filmmuseum, Amsterdam, Países Baixos

*Locus: Apichatpong Weerasethakul & Cao Guimarães* – coletiva

16 set - 03 dez 2017



Cao Guimarães

***Sem Título, da série Plano de Vôo / Untitled, from the series Flight plan, 2015***

fotografia digital colorida / photograph

40 x 70 cm (cada) / 15.7 x 27.5 in

## Daniel Senise

n. 1955, Rio de Janeiro, Brasil | Vive e trabalha no Rio de Janeiro, Brasil

Daniel Senise é um dos representantes da chamada Geração 80, que marcou o processo de retomada da pintura no Brasil. Estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage), Rio de Janeiro, de 1981 a 1983, onde lecionou pintura entre 1985 e 1996. Desde o final da década de 1990, sua prática artística consiste no que pode ser descrito como “construção de imagens”. O processo começa com a impressão em tecido de superfícies diversas, como pisos de madeira ou paredes de concreto, sendo o material resultante arquivado em seu estúdio. Posteriormente, essas peças são cortadas e montadas em painéis de alumínio, formando os elementos de fundo e as estruturas arquitetônicas que constituem suas complexas composições espaciais. Seu trabalho destaca desse modo o equilíbrio e o peso do espaço em pinturas que refletem sobre a presença e a ausência de objetos cotidianos.

### exposições futuras:

*Museu* – individual  
Instituto Ling, Porto Alegre, Brasil  
09 abr - 13 jul 2019

### exposições atuais:

*Alucinações à beira mar* – coletiva  
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro, Brasil  
25 nov 2017 - longa duração

### exposições recentes (seleção):

*Troposphere – Chinese and Brazilian Contemporary Art* – coletiva  
Beijing Minsheng Art Museum, Beijing, China  
12 dez. 2017 – 03 mar. 2018

*Il Frestas – Trienal de Artes: Entre pós-verdades e acontecimentos* – coletiva  
Sesc Sorocaba, Sorocaba, Brasil  
12 ago. - 03 dez. 2017

*Modos de Ver o Brasil: Itaú Cultural 30 Anos* – coletiva  
Oca – Pavilhão Gov. Lucas Nogueira Garcez, São Paulo, Brasil  
25 mai. - 13 ago. 2017



Daniel Senise

***W.L. 14o setembro 2008 II***, 2008

monotipias em cretone coladas sobre impressao em jato de tinta / monotype on cretonne on inkjet print

91 x 90 cm / 35.8 x 35.4 in

## Eduardo Coimbra

n. 1955, Rio de Janeiro, Brazil | Vive e trabalha no Rio de Janeiro, Brasil.

No decorrer de sua carreira, em proximidade com a arquitetura, Coimbra desenvolveu projetos para espaços habitáveis e pesquisou registros, conceituações e recriações de paisagens, produzindo trabalhos fotográficos, desenhos, colagens, instalações em espaços institucionais, maquetes e projetos para o espaço público. Com frequência, convida o público a participar diretamente de suas obras, como em 2011, no Museu de Arte da Pampulha, quando os visitantes caminharam sobre gramados amplos cujas bordas se dissolviam em pequenos vasos de grama individuais. Em outro conjunto de obras, a série *Esculturas*, diversos cubos em três tamanhos diferentes (meio metro, 1 metro e 2 metros) são pareados e empilhados, criando espaços e caminhos a serem experimentados pelos espectadores. As faces dos cubos são pretas, brancas ou listradas e criam um dinamismo visual que problematiza a percepção de distâncias e profundidades. *Nuvem* é uma escultura de imagem e luz, um conjunto de cinco displays de luz em cujo centro há um registro fotográfico sequencial de uma nuvem em expansão. Juntas, as cinco caixas paralelas criam um casulo luminoso que sugere o volume de uma nuvem que também pode ser atravessada pelos visitantes. A escala da escultura interage com o ambiente arquitetônico do entorno, tornando-se um elemento proeminente na paisagem.

### exposições atuais:

Villa Aymoré, Rio de Janeiro, Brasil

*Cá entre nós* – coletiva

13 jun - 27 ago 2018

### exposições recentes (seleção):

CAIXA Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil

*Fronteiras: entre a Arte e o Design* – coletiva

27 mai - 30 jul 2017

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro, Brasil

*Em polvorosa* – coletiva

30 jul - 06 nov 2016

Museum Beelden aan Zee, Haia, Países Baixos

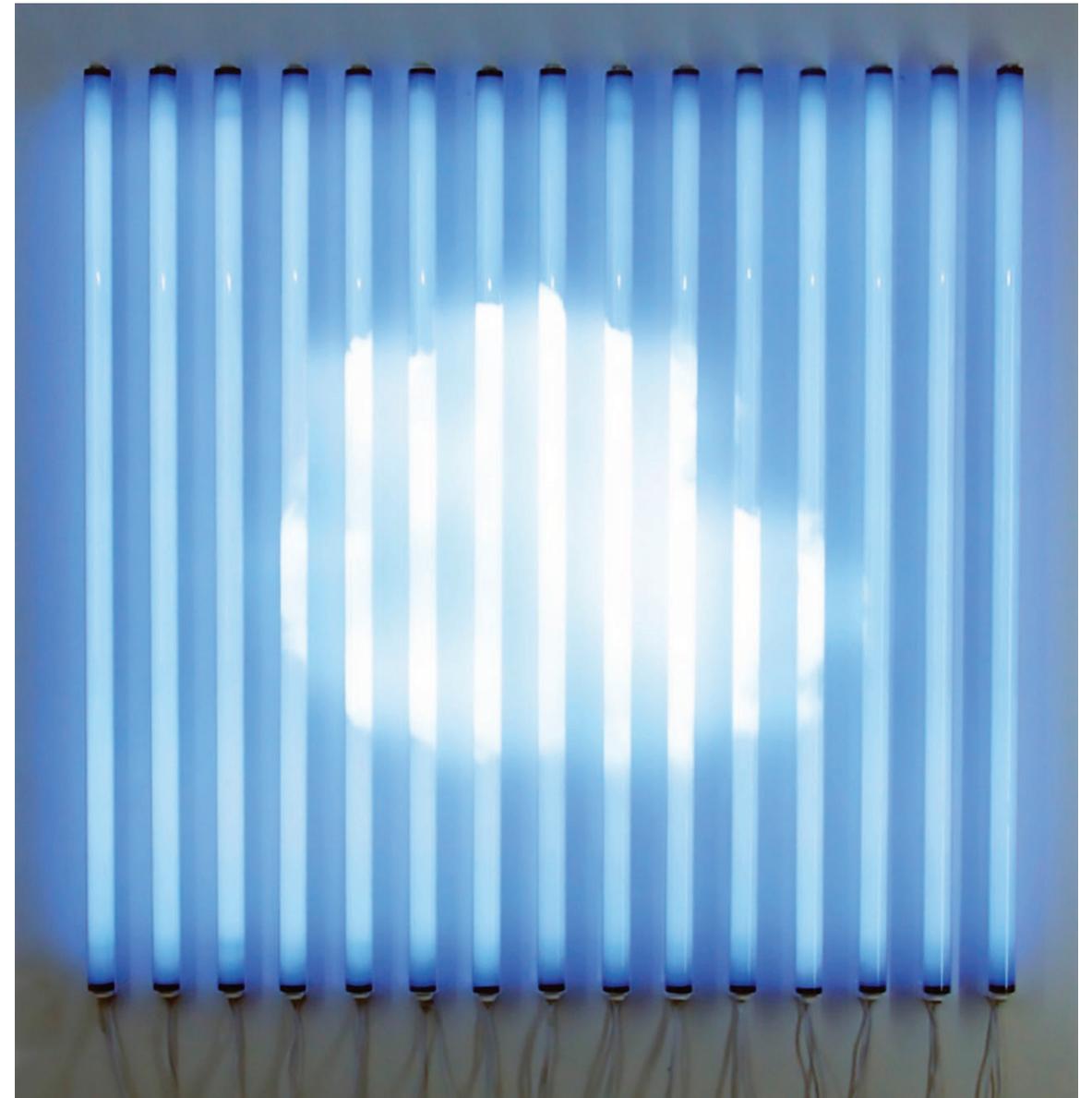
*Brazil, Beleza?! Hedendaagse Braziliaanse beeldhouwkunst* – coletiva

26 mai - 02 out 2016

Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro, Brasil

*Uma escultura na sala* – individual

30 abr - 28 jun 2015



Eduardo Coimbra

***Luz Natural / Natural Light***, 2013

15 lâmpadas fluorescentes, acrílico, impressão fotográfica s/ duratrans / 15 fluorescent lamps, acrylic, photographic printing on Duratrans

120 x 120 cm / 47.2 x 47.2 in

## Isaac Julien

n. 1960, Londres, Reino Unido. Vive e trabalha em Londres, Reino Unido.

O trabalho de Julien utiliza elementos de disciplinas e práticas variadas (cinema, dança, fotografia, música, teatro, pintura e escultura, entre outras), comentando sobre elas e as reunindo em instalações audiovisuais dramáticas, obras fotográficas e documentários. Suas instalações cinematográficas e fotografias incorporam disciplinas artísticas variadas, criando uma linguagem visual poética e singular. *Looking for Langston*, de 1989, um drama-documentário sobre o autor Langston Hughes e o Renascimento do Harlem, tornou-se um cult, e seu longa de estreia *Young Soul Rebels*, de 1991, recebeu o prêmio *Semaine de la Critique* no Festival de Cannes. Nos últimos anos, Julien tem pesquisado intensivamente a personalidade complexa e a obra da arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi, tida como uma das mais importantes personalidades do movimento arquitetônico modernista latino-americano do século XX. Ao invés de um documentário ou cinebiografia, a nova obra de Julien propõe uma viagem cinematográfica e fotográfica e uma meditação poética sobre a vida e a obra de Lina Bo Bardi. A obra inclui reconstituições e reinvenções de cenas que definiram o imaginário histórico e fictício que cerca Lina Bo Bardi. Para esse trabalho, Julien recrutou as famosas atrizes brasileiras Fernanda Montenegro e Fernanda Torres para interpretar Lina Bo Bardi em sua juventude e maturidade no novo filme. O músico Gilberto Gil, que era íntimo de Lina Bo Bardi, também colabora com a trilha sonora original do filme.



Isaac Julien

***Onyx Cave (Stones Against Diamonds)*, 2015**

fotografia / metacrilate print

60 x 80 cm / 23.6 x 31.5 in

**exposições futuras (seleção):**

Columbus Museum of Art, Columbus, EUA

*Isaac Julien: Looking for Langston* – individual

28 set 2018 - 20 jan 2019

**exposições recentes (seleção):**

Museum of Contemporary Art (MoCA), Taipei, Taiwan

*The Rebellion of Moving Image* – coletiva

03 mar - 06 mai 2018

ARoS Århus Kunstmuseum - Focus gallery, Aarhus, Dinamarca

*ARoS Focus Intermezzo: Isaac Julien - Western Union (Small Boats)* – individual

03 fev - 27 mai 2018

Fort Mason Center for Arts & Culture (FMCAC), San Francisco, EUA

*Playtime* – individual

01 dez 2017 - 11 fev 2018

Palazzo della Triennale, Milão, Itália

*La Tierra Inquieta, XXI La Triennale di Milano* – coletiva

28 abr - 28 ago 2017

Diaspora Pavilion, Veneza, Itália

*57ª La Biennale di Venezia - Viva Arte Viva* – coletiva

13 mai - 26 nov 2017

## Lucia Koch

n. 1966, Porto Alegre, Brasil | Vive e trabalha em São Paulo, Brasil.

No decorrer de sua carreira, Lucia Koch ficou conhecida por suas intervenções arquitetônicas, ao trabalhar com escultura, fotografia, vídeo ou filtros coloridos, no intuito de anular a tendência dos espectadores de concentrar sua atenção no conteúdo em detrimento da composição edificante dos espaços. Para conseguir esse efeito, realiza manipulações diversas, agregando filtros de luz e materiais translúcidos, alterando claraboias, fachadas e colando imagens de espaços tridimensionais em paredes. Essas ações geram uma tensão cumulativa entre interior e exterior e desafiam os limites dos espaços particulares. A obra de Lucia reflete uma preocupação maior com a habitabilidade de estruturas genéricas produzidas em massa. Mais recentemente, Koch tem trabalhado com impressão em seda. *Air Temperature* é um conjunto de obras que utiliza equações matemáticas para reproduzir diversas qualidades de pôr do sol aos quais a artista assistiu em cidades como Porto Alegre, São Paulo e Nagoya, entre outras. As cortinas transformam um ambiente natural numa prática estética industrial que cataloga o arquivo de pores do sol de Lucia Koch.

### exposições recentes (seleção):

Sesc Pompeia, São Paulo, Brasil

*Plano expandido: Lucia Koch - A longa noite* – individual

07 abr - 08 jul 2018

A. Kasteyev State Museum of Arts, Almaty, Cazaquistão

*Jameel Prize 4* – coletiva

29 out 2017 - 07 jan 2018

Frac Centre-Val de Loire - Les Turbulences, Orléans, França

*I Biennale d'Architecture d'Orléans* – coletiva

13 out 2017 - 01 abr 2018

Los Angeles Municipal Art Gallery (LAMAG), Los Angeles, EUA

*Condemned to be Modern, II PST: LA/LA* – coletiva

10 set 2017 - 27 jan 2018

Phoenix Art Museum, Phoenix, EUA

*Past/Future/Present: Contemporary Brazilian Art from the Museum of Modern Art, São Paulo* –

coletiva

01 set - 31 dez 2017



Lucia Koch

**Cat food**, 2017

impressão de pigmento sobre papel de algodão / pigment print on cotton paper

233 x 112,4 x 2,5 cm / 91.7 x 44.3 x 1 in



Lucia Koch

***Bicamera, da série Amostras de arquitetura, 2010***

impressão jato de tinta sobre papel de algodão / inkjet on cotton paper  
90 x 60 cm / 35.4 x 23.6 in

Lucia Koch

***Mezanino, da série Amostras de Arquitetura, 2010***

impressão jato de tinta sobre papel de algodão / inkjet print on cotton paper  
50 x 98 cm / 19.7 x 38.6 in

Lucia Koch  
***Cono Norte (Los Olivos)***, 2011  
impressão jato de tinta sobre papel de algodão / inkjet on cotton paper  
113 x 127 cm / 44.5 x 50 in

Lucia Koch  
***Capuava, da série Amostras de Arquitetura***, 2009  
impressão a jato de tinta sobre papel de algodão / print on cotton paper  
72 x 64 cm / 28.3 x 25.2 in



## Marcos Chaves

n. 1961, Rio de Janeiro, Brasil | Vive e trabalha no Rio de Janeiro, Brasil.

No começo dos anos 1980, cursou Arquitetura e Urbanismo na Universidade Santa Úrsula, sendo aluno de Lygia Pape, e estudou arte na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage) e no Bloco Escola do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio). Seguiu para a Itália em 1984, onde atuou como assistente de Antonio Dias. Trabalhando sobre os parâmetros da apropriação e da intervenção, sua obra é caracterizada pela utilização de diversas mídias, transitando livremente entre a produção de objetos, fotografias, vídeos, desenhos, palavras e sons. Seus trabalhos, em que se destacam sobreposições de imagens ou imagem e texto, são marcados pela presença de paródias, humor e ironia. Participou de diversas bienais, como as 1ª e 5ª edições da Bienal do Mercosul, Porto Alegre (1997 e 2005), a 54ª La Biennale di Venezia (2011) e a 25ª Bienal de São Paulo (2002).

### exposições atuais:

Villa Aymoré, Rio de Janeiro, Brasil

*Cá entre nós* – coletiva

13 jun - 27 ago 2018

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro, Brasil

*Alucinações à beira mar* – coletiva

25 nov 2017 - longa duração

### exposições recentes (seleção):

Centro per l'Arte Contemporanea Luigi Pecci, Prato, Itália

*Inside the collection - Approaching thirty years of the Centro Pecci (1988-2018)* – coletiva

30 jan - 03 jun 2018

Centro Cultural Fiesp, São Paulo, Brasil

*Ready Made in Brasil* – coletiva

10 out 2017 - 11 fev 2018

Oca - Pavilhão Lucas Nogueira Garcez, São Paulo, Brasil

*Modos de Ver o Brasil: Itaú Cultural 30 Anos* – coletiva

25 mai - 13 ago 2017

El Museo del Barrio, Nova York, EUA

*Rotative Repository of Latin American Video Art: Mono Canal* – coletiva

11 jan - 30 abr 2017



Marcos Chaves

**Ouroboros**, 2015

impressão jato de tinta sobre papel algodão / inkjet print on cotton paper

105 x 105 cm / 41.3 x 41.3 in



Marcos Chaves  
**Sem Título / Untitled**, 2016  
backlight  
40 x 40 cm (cada) / 15.7 x 15.7 x 3.1 in (each)



Marcos Chaves

***Iceberg***, 2017

impressão digital sobre metacrilato / digital print on methacrylate

57 x 100 x 14 cm / 22.4 x 39.4 x 5.5 in

## Vik Muniz

n. 1961, São Paulo, Brasil | Vive e trabalha entre Rio de Janeiro e Nova York.

Vik Muniz é amplamente conhecido por seu trabalho em fotografia, baseado na elaboração de imagens que desafiam a percepção do espectador a partir de uma variedade de materiais não convencionais, geralmente citando imagens icônicas da história da arte ou da cultura popular. Iniciou sua carreira em Nova York no final dos anos 1980 e, desde então, veio conquistando enorme reconhecimento, realizando exposições em importantes instituições ao redor do mundo. O artista também se destaca pelos projetos sociais que coordena, partindo da arte como fator de transformação. Um desses projetos, *Pictures of Garbage* (2008), realizado com catadores de lixo do antigo aterro sanitário de Jardim Gramacho (Rio de Janeiro, 1976-2012), foi tema do documentário *Waste Land* (Lucy Walker, 2010), indicado ao Oscar da categoria em 2010. É também idealizador e diretor da Escola do Vidigal, fundada no Morro do Vidigal (Rio de Janeiro) em 2015, cujo projeto pedagógico, que associa arte e tecnologia, foi elaborado para atender as crianças do local. Participou de várias bienais, como a 24ª Bienal de São Paulo (1998), a 70ª Whitney Biennial, Nova York (2000) e as 49ª, 56ª e 57ª edições de La Biennale di Venezia (2001, 2015 e 2017).

### individuais atuais (seleção):

Chrysler Museum of Art, Norfolk, EUA

*Vik Muniz*

12 jul - 14 out 2018

### individuais recentes (seleção):

Belvedere Museum Vienna, Áustria

*Vik Muniz: Verso*

21 mar - 17 jun 2018

Palazzo Cini, Veneza, Itália

*Afterglow: Pictures of Ruins*

21 abr - 24 jul 2017

Museo de Arte Contemporáneo de Monterrey (MARCO), Monterrey, México

*Vik Muniz*

10 mar - 11 jun 2017

Eskenazi Museum of Art - Indiana University, Bloomington, EUA

*Vik Muniz: A Retrospective*

01 out 2016 - 05 fev 2017



Vik Muniz

***Nostalgia***, 2016

técnica mista / mixed media

65 x 65 cm / 25.6 x 25.6 in



Vik Muniz  
**Repro: Pola Museum of Art (Water Lily Pond, after Claude Monet), 2016**  
c-print digital  
101,5 x 104 cm / 40 x 40.9 in

Vik Muniz  
***Metachrome (The Ten Largest, No.2, Childhood, Group IV, after Hilma Af Klint)***, 2018  
impressão de pigmento sobre papel de algodão / archival pigment print ed  
138,4 x 101,6 cm / 54.5 x 40 in



## Virgínia de Medeiros

n. 1973, Feira de Santana, Brasil | Vive e trabalha em São Paulo, Brasil.

A obra de Virgínia de Medeiros é voltada às estratégias documentais como forma de transgredir relatos hegemônicos e questionar o limite entre realidade e ficção. A artista lida com três temas do campo da arte e do documentário: deslocamento, participação e fabulação. Virgínia adapta imagens de documentários e relatos de experiências, empregando esses relatos de forma subjetiva e conceitual para rever representações da realidade e da alteridade. A artista trabalha principalmente com vídeo e instalações audiovisuais, buscando sempre mesclar a linguagem da arte e a mídia, bem como expandir as possibilidades estéticas e tecnológicas de engendramento de novas formas de expressão.

### exposições atuais:

Jacaranda (Villa Aymoré), Rio de Janeiro, Brasil

*Achados e Perdidos* – coletiva

02 jun - 25 ago 2018

### exposições recentes (seleção):

Deutsche Bank New York, Nova York, EUA

*Hybrid Topographies - Encounters from Latin America* – coletiva

26 fev - 14 mai 2018

The Golden Thread Gallery, Londres, RU

*Forms of Resistance* – coletiva

09 nov - 20 dez 2017

A4 Arts Foundation, Cidade do Cabo, África do Sul

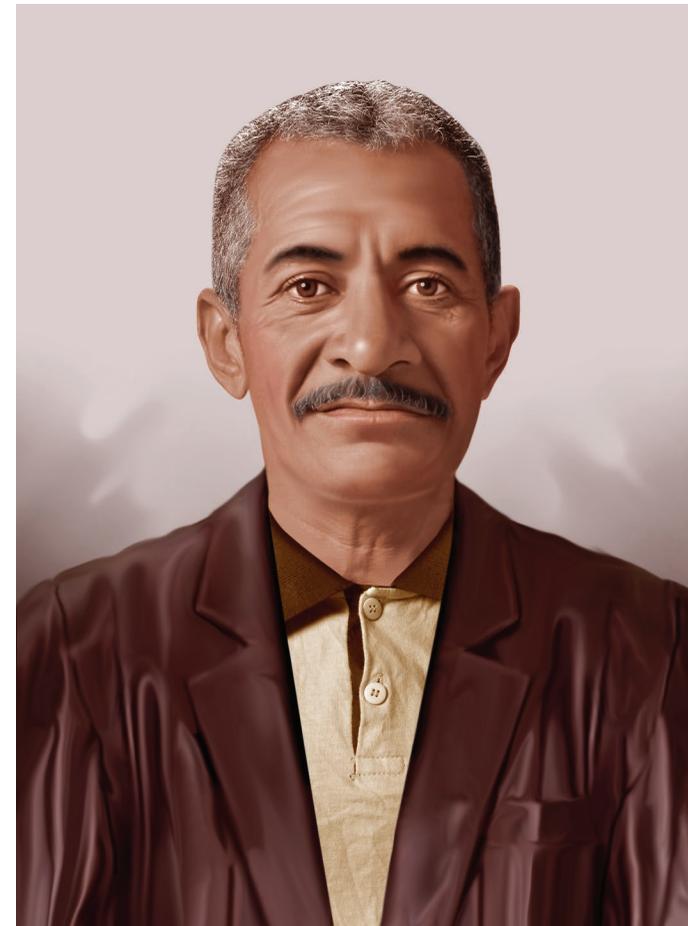
*How to Remain Silent?* – coletiva

24 out - 10 nov 2017

Museu de Arte de São Paulo (MASP), São Paulo, Brasil

*Histórias da Sexualidade* – coletiva

20 out 2017 - 14 fev 2018



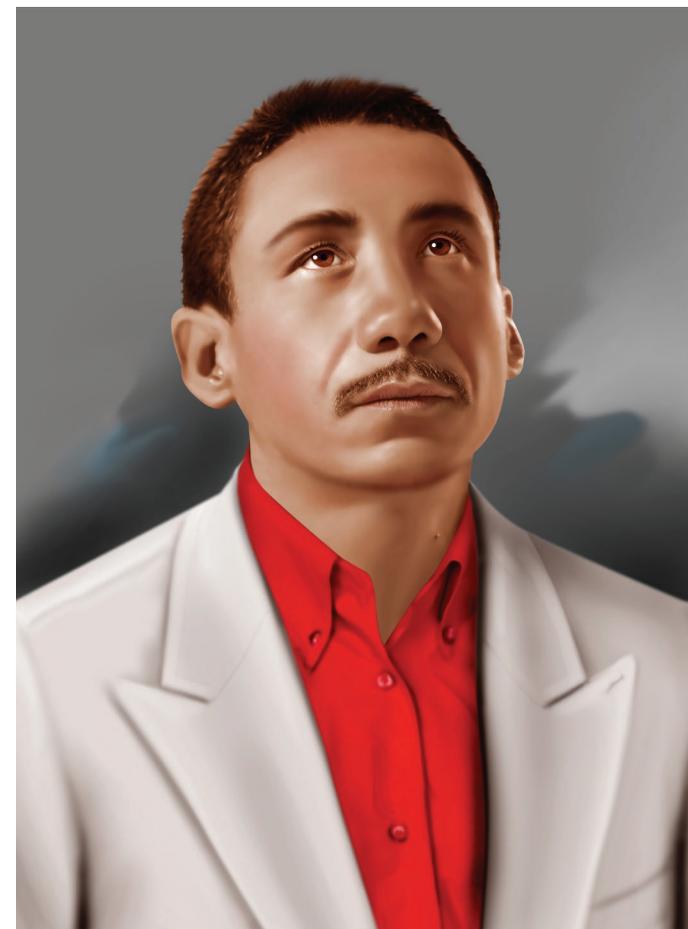
Virgínia de Medeiros

***Seu Marcos, da série Fábula do Olhar***, 2013

fotopintura digital impressa sobre papel de algodão / digital photopainting on cotton paper  
120 x 90 cm e 40 x 50,5 x 5 cm / 74.8 x 35.4 and 19.8 x 1.9 in



Virgínia de Medeiros  
**Jéssica, da série Fábula do Olhar**, 2013  
fotopintura digital impressa sobre papel de algodão / digital photopainting on cotton paper  
120 x 90 cm e 40 x 50,5 x 5 cm / 74.8 x 35.4 and 19.8 x 1.9 in



Virgínia de Medeiros  
**Andrade, da série Fábula do Olhar**, 2013  
fotopintura digital impressa sobre papel de algodão / digital photopainting on cotton paper  
120 x 90 cm e 40 x 50,5 x 5 cm / 74.8 x 35.4 and 19.8 x 1.9 in



## **sp-arte/foto**

22 - 26, agosto 2018  
stand B5

### **preview**

quarta-feira  
22 de agosto

### **aberto ao público**

quinta a sábado  
23 - 25 de abril | 13 - 21h  
domingo  
26 de abril | 13 - 20h

### **local**

shopping JK iguatemi, 3º piso  
avenida presidente juscélineo kubitschek, 2041  
são paulo, brasil